

Detentor de um estilo de ótimo estofo, claro, fluente, sem pedantismo livresco, Bruno Kiefer enriqueceu a parca bibliografia musicológica brasileira com trabalhos de envergadura, merecendo especial referência os seguintes: **Música Alemã: dois estudos; História e significado das formas musicais; Elementos de linguagem musical; Música e dança popular: sua influência na música erudita; A Modinha e o Lundu; História da música brasileira; Francisco Mignone: vida e obra; e Villa-Lobos e o modernismo na música brasileira.** (De uma nota do dr. José da Veiga Oliveira, em "O Estado de S. Paulo", 25-4-1987).

*

NOTA DE PESAR

Além dos dois grandes historiadores e do compositor e musicólogo que vimos de registrar, de fins de dezembro do ano passado até o momento em que fechamos esta edição (fim de abril), tivemos a tristeza de assinalar o falecimento de diversas outras figuras de projeção na vida cultural da cidade, do Estado e do País, todos muito ligados a esta publicação, motivo pelo qual registramos seus nomes numa sentida homenagem. **Messias Gonçalves Teixeira**, professor renomado em diversos estabelecimentos de ensino da cidade, cultor devotado da língua portuguesa, sobre a qual escreveu diversos trabalhos, deixando, também, um livro de memórias e as biografias de São Vicente de Paulo e de Paulo Setúbal; pertencia às duas Academias de letras da cidade. **Wilson Brandão Toffano**, agrônomo, que realizou brilhante carreira no Instituto Biológico de São Paulo, também cultor das letras, poeta de muita inspiração e sensibilidade, excelente orador e dotado de grande cultura humanística; ocupava a presidência da Academia Campinense de Letras. **Durval Breda Cardoso** e **Ramão Gomes Portão**, dois brilhantes jornalistas, ambos com excelente folha de serviços à imprensa paulista e ambos integrantes da Academia Paulista de Jornalismo. **Theodoro Heuberger**, grande benemérito das artes, particularmente da música, fundador da "Pró Arte" e da Escola Livre de Música de São Paulo e ainda dos Cursos de Férias (de música) de Teresópolis. **Renato da Silveira Mendes**, eminente figura do grupo inicial de geógrafos formado pela Universidade de São Paulo, da qual foi professor; deixou importantes trabalhos de geografia humana, particularmente o livro **Paisagens culturais da Baixada Fluminense** e colaborou mais de uma vez com esta publicação. **Joaquim Inojosa**, jornalista ilustre, pioneiro do movimento modernista no Nordeste, assunto sobre o qual muito escreveu. **Haroldo Valadão**, um dos nossos grandes juristas, mas também dedicado cultor da História, membro atuante do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, cuja **Revista** abriga muitas páginas de sua autoria. De quase todos estes mortos que aqui reve-renciamos, o responsável por esta publicação ocupou-se em seus artigos semanais no "Correio Popular", de Campinas.